

Diário nos bairros

Briga em ônibus do 700 termina na delegacia

Emanuelle Loli - estagiária

Por volta das 16h30, da última ter-ça-feira (29), dois homens foram fla-grados brigando dentro de um ônibus da linha 700. As imagens mostram um verdadeiro terror com trocas de socos de ambas as partes. As cenas foram presenciadas por diversos passageiros que ficaram apavorados com a situa-ção.

Segundo informações de passagei-ros que estavam no ônibus, a discus-são teria começado antes do ônibus sair do terminal de Itaipava. “Fiquei apavorada. Sem reação. Eles já esta-vam discutindo desde que o ônibus saiu do terminal, mas a briga em si foi um pouco antes da delegacia. Depois disso, o motorista parou lá e chamou os policiais”, relatou uma passageira que preferiu não se identificar.

Segundo a Turp Transporte, ao ser constatado o caso de agressão, o moto-rista do ônibus agiu prontamente, en-

caminhando os envolvidos à delegacia, para a adoção das medidas cabíveis.

Relatos apontam que a discussão teria sido motivada porque um passa-geiro ocupou dois assentos no ônibus, impedindo que outra pessoa se sen-tasse em um dos bancos, localizado no fundo do coletivo, o que teria gerado insatisfação no outro passageiro. No entanto, a empresa destaca que outros assentos estavam disponíveis no mo-mento da confusão.

“A Turp Transporte lamenta o ocorrido, que prejudicou em 30 mi-nutos, a viagem dos passageiros que estavam no ônibus, que operava a li-nha 700 – Terminal Itaipava. O caso foi registrado na delegacia”, disse a empresa em nota.

Segundo o delegado da 106ª DP, Victor Maranhão, “foi registrado lesão corporal e ameaças recíprocas. O pro-cedimento será enviado à justiça em breve. No momento, eles aguardam o resultado dos exames de corpo delito”.



OS DOIS passageiros trocaram socos e xingamentos dentro do coletivo e foram levados para a Delegacia

Calçada danificada na Rua Paulo Barbosa gera risco de acidente para pedestres

Emanuelle Loli - estagiária

Na tarde desta quarta-feira (30), pedestres que passavam pela Rua Paulo Barbosa, no Centro da cidade, se depararam com um buraco em uma das calçadas. A situação chamou a atenção de quem transitava pelo local. Para evitar acidentes, alguém improvisou uma sinali-zação cobrindo parcialmente o buraco com um caixote.

O problema foi causado pela ausência da tampa de um regis-tro de água pertencente a um es-tabelecimento comercial.

Essa falha na calçada repre-senta um risco considerável à

segurança dos pedestres, espe-cialmente para idosos, crianças e pessoas com mobilidade redu-zida.

É fundamental que, ao identificar situações como essa, os responsáveis entrem em con-tato com os órgãos competentes para que a tampa seja substitu-ída com urgência e o local devi-damente reparado, garantindo a segurança de todos.

Perguntada, a Águas do Im-perador informa que não existe solicitação do cliente para tro-ca da tampa registrada no sis-tema, mas a concessionária vai enviar uma equipe para realizar o reparo.

Motoristas reclamam de buraco na Rua do Imperador

Emanuelle Loli - estagiária

Um buraco localizado pró-ximo a faixa de pedestres entre a Rua da Imperatriz e a Rua do Imperador, no Centro, tem se tornado motivo de preocupa-ção para motoristas e pedestres que circulam diariamente pela região. Por estar em uma via de grande movimentação, com flu-xo constante de veículos, o des-gaste do asfalto tem se agravado a cada dia, tornando a situa-ção cada vez mais aparente.

Por conta das chuvas, o local pode apresentar uma aceleração no processo do aumento do bu-raco. Além disso, o tráfego pe-sado e a ausência de uma manu-

tenção adequada aceleram esse processo. O buraco, localizado bem no centro da via, represen-ta um risco: não é incomum que veículos acabem caindo nele, ge-rando prejuízos.

“É muito ruim ter que lidar com esses buracos no meio da rua, ainda mais essa, que é bem movimentada. A atenção tem que redobrar”, afirmou uma motoris-ta que preferiu não se identificar.

“O problema com buracos pode ser encontrado em toda a cidade, tendo que ter uma aten-ção maior por parte do motoris-ta. Se não houver uma ação, o problema tende a crescer, com-prometendo ainda mais a segu-rança viária”, lamentou.



BURACO no meio da Rua do Imperador

Perguntada a respeito do conserto, a Secretaria de Obras informou que incluiu o local na programação de serviços do set-or de manutenção viária.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 01/05/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO ME ADM 102/2025

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUI-ÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE Art.1º- EXONERAR, dos cargos de pro-vento em comissão de: Coordenador Geral de Gabinete de Vereador, símbolo CC-E: Karoline Victória Cerqueira dos Santos, matrícula 1566.046/19, conforme processo protocolado sob o nº 487/2025, pelo gabinete do vereador Léo França. Art. 2º- O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efei-tos a partir de 30 de abril de 2025. Gabinete da Presidência da Câmara Mu-nicipal de Petrópolis, em 30 de abril de 2025.

Junior Coruja Presidente Marquinhos Almeida 1º Vice-Presidente Octavio Sampaio 2º Vice-Presidente Thiago Damaceno 1º Secretário Profrª Livia 2º Secretário

PORTARIA PRE ADM 028/2025

O PRESIDENTE DACÂMARA MUNI-CIPAL DE PETRÓPOLIS NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS,

RESOLVE Art. 1º Fica considerado facultativo o pon-to na Câmara Municipal de Petrópolis no dia 02 de maio de 2025. Art. 2º A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete da Presidência da Câmara Mu-nicipal de Petrópolis, em 30 de abril de 2025.

Junior Coruja Presidente

ATA DA 40ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos dezoesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plená-rio da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezoesseis horas e vinte e oito minutos, o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Fiel à nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que reali-za-se a leitura do expediente. EXPE-DIENTE: GP - Projeto de Lei nº: 255/2025 CMP (5083/2025); Projeto de Lei nº: 4923/2025 da Vereadora Gilda Beatriz;

Projeto de Lei nº: 5066/2025 da Vereado-ra Júlia Casamasso; Projeto de Lei nº: 5082/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação Legislativa nº: 5074/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação Legislati-va nº: 5085/2025 do Vereador Júnior Co-ruja; Indicação Legislativa nº: 5092/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 5051 e 5052/2025 do Vereador Júnior Co-ruja; Indicação nº: 5053/2025 do Vere-a-dor Junior Paixão; Indicação nº: 5062, 5084 e 5086/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 2450, 5044, 5045, 5056, 5064, 5078 e 5079/2025 do Vere-a-dor Marquinhos Almeida; Indicação nº: 5048, 5049, 5059, 5060, 5067, 5068, 5070, 5075, 5080 e 5081/2025 do Vere-a-dor Wesley Barreto; Indicação nº: 5088/2025 do Vereador Tiago Leite; Indi-cação nº: 2929 e 5063/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 5042 e 5043/2025 do Vereador Carlos Alberto, Terminada a le-itura do Expediente a Vereadora Profes-sora Livia solicitou a inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou então à ORDEM DO DIA: Coloca-do em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3659/2025 do Vereador Thiago Damaceno; O Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vere-a-dor Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vere-a-dor Tiago Leite; Colocado em discussão e votação a Emenda Modificativa nº: 5089/2025 do Vereador Thiago Dama-ceno; a Emenda foi aprovada com 11 vo-tos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Ve-reador Marquinhos Almeida e do Vere-a-dor Octávio Sampaio; Registre-se que o Vereador Gil Magno solicitou que cons-tasse em ata uma homenagem ao amigo Julian, carinhosamente chamado de “nosso querido Julian”, um verdadeiro ho-mem da montanha. É importante destac-ar o nome dessa pessoa magnífica, que demonstra uma enorme preocupação com as questões ambientais. Relatou que Julian tem participado ativamente de dis-cussões sérias sobre pautas ambientais, junto a outros vereadores desta Casa, em especial com seu gabinete. Entre os te-mas defendidos, destaca-se o problema do lixo descartado de forma incorreta, a preservação das trilhas e a regulamentação do acesso a trilhas ecológicas locali-zadas em áreas privadas, uma prática que já ocorre, mas que ainda carece de autorização formal. Aqueles que praticam turismo ecológico desejam essa permi-são legal para uso das áreas públicas, e, nesse sentido, foi apresentado um proje-to, visando conceder esse direito a todos os praticantes do montanhismo, uma ati-vidade esportiva em constante cresci-mento. A região Serrana é amplamente reconhecida por sua beleza, não apenas histórica, mas também natural, com mon-tanhas muito frequentadas por turistas do Rio de Janeiro e de outras cidades vizí-nhas. Por isso, propôs-se a criação de um dia dedicado à conscientização ambi-ental, uma pauta que merece ser trata-da com a devida seriedade. Ressaltou seu compromisso com a política do lixo zero, mencionando que, embora um de seus

projetos tenha sido vetado, reconheceu a importância da lei da Vereadora Gilda Be-atriz, que precisava ser valorizada e man-tida. No entanto, acredita que não se pode deixar de falar sobre esse tema tão relevante. Durante um diálogo com um amigo que é diretor da Coca-Cola, foi sur-preendido ao saber da enorme quantida-de de litros de Coca-Cola fabricados em embalagens retornáveis. Quando ques-tionou sobre a devolução dessas garra-fas, ouviu um dado alarmante: apesar do nome “retornável”, o retorno efetivo das embalagens é mínimo. Essa realidade foi ilustrada com uma reflexão feita ao plená-rio: quando realmente se preocupam em devolver essas garrafas? Poucos retor-nam com os frascos de PVC ou polipropi-leno. Fica evidente, portanto, a importân-cia de se discutir e agir com seriedade em relação ao meio ambiente. O montanhis-mo, quando praticado com consciência ecológica, torna-se ainda mais relevante. Cuidar do lixo e valorizar constantemente o meio ambiente são deveres de todos. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3599/2024 do Vereador Gil Magno; O Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vere-a-dor Dr. Aloísio, do Vereador Dudu, do Ve-reador Júnior Coruja, da Vereadora Gilda Beatriz do Vereador Marquinhos Almei-da e do Vereador Octávio Sampaio; Coloca-do em discussão e votação em bloco as indicações nºs: 0098, 0100, 0101, 0444, 0665, 0814, 0815, 0816, 1276, 1427, 1433, 1438, 2517, 2557, 2559, 2908, 2910, 2947, 2955, 2961, 2962, 3713, 3958, 4150, 4170, 4204, 4208, 4658, 4664 e 4835/2025; As Indicações foram aprovadas com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Marquinhos Almeida; Registre-se que o Vereador Léo França solicitou que constasse em ata o pronunciamento referente ao ocorrido na sessão anterior. Após sua fala precisou se ausentar para atender uma associa-ção de moradores em seu gabinete. Sua assessoria permaneceu acompanhando a sessão e, mais tarde, relatou a ele um comentário feito pelo Vereador Thiago Leite sobre as chuvas ocorridas no mês de abril. Destacou que, ao utilizar a tribu-na, costuma embasar suas falas com da-dos concretos, especialmente por ter vivi-do intensamente os eventos das grandes chuvas de 2022. Citou, por exemplo, que na tragédia de 15 de fevereiro daque-le ano, choveu 260 mm em apenas 3 horas. Já em 2025, a chuva de 350 mm ocorreu ao longo de 72 horas. Outro dado rele-vante foi o volume registrado em 20 de março de 2025, um domingo, quando ca-íram 600 mm de chuva. Com isso, afir-mou que é incorreto comparar a tragédia de 2022 com a de 2025, pois o impacto e o volume de água em 2022 foram signifi-cativamente maiores. Na tragédia de 15 de fevereiro de 2022, no dia seguinte, a cidade estava sem energia elétrica e com antenas de celular inoperantes. Graças à atuação ágil e estratégica do Prefeito Ru-bens Bontempo e de todo o governo, in-cluindo o então Vereador Thiago Dama-ceno, que teve uma participação brilha-

te, foi possível mobilizar rapidamente mais de 1.000 pessoas em apenas 24 horas. Em 30 dias, foram limpas mais de 1.500 casas, removidas todas as barre-las das vias principais e, posteriormente, das residências afetadas. No total, foram retirados 44.000 caminhões trucados de detritos das ruas, um esforço que, segun-do ele, não se compara à resposta dada em 2025. Ressaltou a diferença na forma como os rios têm sido tratados. Em 2022, as dragagens eram feitas corretamente, do ponto mais alto para o mais baixo, o que evitava que a lama invadisse as ruas. Atualmente, segundo ele, a dragagem tem sido feita de maneira equivocada, de baixo para cima, o que resulta no acúmu-lo de lama nas vias públicas. Ao relatar que o Prefeito Hingo teria demorado para atuar em bairros como Nogueira, relatou que no exato momento das chuvas, sua equipe já estava providenciando mate-riais como carrinhos de mão, pás, enxa-das, equipamentos de proteção individual e lanches. Lamentou que, mesmo assim, muitas casas tenham sido limpas pelos próprios moradores, enquanto a lama permanecia nas ruas, comprometendo a limpeza das residências. Criticou ainda a falta de atitude e a ausência de um gabi-nete de crise. Mencionou que sequer viu os secretários de Defesa Civil e Educa-ção trabalhando de forma integrada nos abrigos, como acontecia em sua gestão, quando a professora Adriana, por exem-plo, dormia nos abrigos para garantir que nada faltasse. Disse ter visitado seis abrigos e, em um deles, precisou ele mesmo, junto com seu amigo Wesley, carregar colchões. Esses colchões, segundo ele, haviam sido estocados ainda em sua ges-tão anterior, e agora estavam sendo utili-zados porque houve falha no reabasteci-mento. Em alguns locais, havia apenas 20 colchões, cinco travesseiros, sem fro-nhas ou cobertores suficientes. Concluiu pedindo que todos esses dados fossem registrados em ata e devidamente anali-sados, para que o debate sobre o tema pudesse ser feito com seriedade e em alto nível. Terminada a ORDEM DO DIA o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim a pri-meira Vereadora: 1) JÚLIA CASAMAS-SO, PSOL – Iniciou a sua fala cumpri-mentando os demais Vereadores, os pre-sentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou que esteve, no dia anterior, na Defesa Civil para tratar da política muni-cipal dos pontos de apoio, uma política considerada fundamental, sobretudo em momentos de emergência como o que ocorreu no sábado, quando a cidade ficou completamente interditada. Enfatizou que já se colocou à disposição para realizar ajustes na legislação, tornando-a plena-mente exequível. Ressaltou que alguns insumos já estavam previamente estoca-dos nos pontos de apoio, como previsto pela referida política, pois, diante de uma cidade isolada, a Defesa Civil, por vezes, não consegue acessar esses locais. Por isso, segundo ela, é essencial uma estru-tura bem organizada para essa política. Reforçou que a política municipal dos

pontos de apoio é inédita no Brasil, não havendo referência em outros municí-pios. Por esse motivo, ressaltou sua im-portância e a necessidade de aprofundar o debate sobre ela e outras iniciativas, como o cadastro de trabalhadores para atuação em situações de emergência e a compensação para servidores públicos envolvidos nessas ações, pautas que, se-gundo ela, precisam ser integradas ao Estatuto dos Servidores. Disse ainda que esses debates são fundamentais para fortalecer a prevenção, garantir que a ci-dade se torne mais resiliente e que, dian-te de uma crise, todos saibam como agir, com domínio pleno dos protocolos e pla-nos de contingência. Enfatizou que a pre-venção deve estar atrelada a políticas públicas permanentes, como um plano habitacional, moradia popular e ações de enfrentamento ao racismo ambiental. Se-gundo ela, essas são políticas de Estado, que devem ultrapassar mandatos e bene-ficiar a cidade de forma contínua, especia-lmente em face das mudanças climáticas. Na segunda parte de sua fala, relatou uma visita realizada na maternidade do Hos-pital Alcides Carneiro e à Casa da Gestante. Destacou a importância de estar presente em uma unidade de referência, mas exp-liçou que a visita se deu por conta de de-mandas da população, como questiona-mentos sobre o funcionamento da van do programa “Minha Primeira Viagem”, que realiza o transporte de mães e bebês res-m-nascidos, inclusive em casos de ges-tações de risco que demandam desloca-mentos para consultas fora do hospital. Durante a visita, foi solicitado esclareci-mento sobre o funcionamento da van em situações emergenciais, quando a mãe precisa ser transferida para outra unidade. Também foram levantadas dúvidas sobre o atendimento psicológico na maternida-de, como a disponibilidade contínua de profissionais da área. afirmou que a expe-riência foi proveitosa e mostrou o quan-to é necessário avançar por meio de emendas parlamentares e da atuação legislativa para garantir melhorias e adequações no atendimento à população. Reforçou que a saúde pública é um direito fundamental e que o papel do legislativo é fiscalizar, pro-por soluções e atuar de forma colaborati-va. Lembrou ainda que, em 2023, foi con-quistada uma emenda parlamentar de mais de R\$ 1 milhão para a aquisição de dispositivos intrauterinos (DIU) e a capaci-tação das equipes de saúde, mas o muni-cípio não conseguiu receber os recursos por estar com a documentação e declara-ções em atraso. Como resultado, o inves-timento não pôde ser aplicado na atenção primária nem no planejamento familiar. Chamou atenção para o baixo número de procedimentos voltados ao planejamento familiar realizados com homens no último quadrimestre, somando apenas 22. Res-saltou a importância de avançar não só na colocação do DIU pós-parto, como tam-bém de avaliar sua aplicação em momen-tos mais apropriados, como em consultas de acompanhamento, diante de queixas de deslocamento do dispositivo. Finalizou agradecendo a todos os presentes e aos que acompanharam a sessão de casa, re-

afirmando seu compromisso com o diálo-go e com a busca de soluções conjuntas para os desafios enfrentados pelo municí-pio. Agradeceu e despediu-se. 2) WES-LEY BARRETO, PRD – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespecta-dores. Saudou o pastor Rodrigo, presente na sessão, destacando a importância de sua presença. Em seguida, abordou uma pauta que considera fundamental: o forta-lecimento da pauta cristã em Petrópolis, compromisso que assumiu ainda em sua campanha e que tem buscado concretizar desde o início de seu mandato. Destacou que, desde o primeiro dia de trabalho na Câmara, tem mantido diálogo constante com o prefeito Hingo Hammes, com o se-cretário de Cultura Adenilson Honorato e com os demais órgãos competentes da prefeitura, visando a retomada dos even-tos cristãos na cidade. Entre esses even-tos, destacou o tradicional show gospel no Parque de Exposições, realizado no dia 1º de maio em celebração ao Dia do Traba-lhador, além da Marcha para Jesus, a Mar-cha da Família, o Dia da Bíblia e o apoio às igrejas locais. Agradeceu à Prefeitura de Petrópolis por ter acolhido suas solici-tações e demandas nesse sentido. Anun-ciou, com entusiasmo, que o show gospel no Parque de Exposições está confirmado para o dia 1º de maio. Ressaltou que, em-bora seja um evento de iniciativa privada, houve interlocução com o Executivo Mu-nicipal, o qual reivindicou junto à empresa responsável a inclusão de uma programa-ção voltada ao público cristão. Agradeceu o apoio da prefeitura nessa articulação. Aproveitou o momento para convidar toda a população de Petrópolis, independente-mente de religião, a participar desse gran-de evento de celebração e fé, que será gratuito e aberto a todos. Enfatizou que se trata de uma festa que fomenta valores como o amor, a liberdade religiosa e a união entre os cidadãos. Reforçou que a função parlamentar inclui garantir e pro-mover a liberdade religiosa e apoiar mani-festações culturais e religiosas da cidade. afirmou que está trabalhando junto ao prefeito para viabilizar a realização de ou-tros eventos, como a Marcha da Família, a Marcha para Jesus, o Dia da Bíblia e ativi-dades das igrejas nas praças públicas do município. Finalizou deixando uma men-sagem de fé e união, agradecendo ao povo cristão, aos pastores, às igrejas e a toda a população petropolitana. Refor-çou que o objetivo comum é servir à ci-dade, cuidar das pessoas e praticar o amor ao próximo. Agradeceu e despe-diou-se. Encerrada a FALA DOS VERA-DORES E VEREADORAS, e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, a Presi-dência, às dezessete horas e cinquenta e seis minutos declarou encerrada a pre-sente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxi-ma sessão, que ocorrerá em vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezoesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Mar-tins Assessor para Procedimentos Públi-cos. Registre-se e publique-se. Vinicius Martins